

## ANEXO III

### INDICATIVO DE PROJETOS-AÇÕES

#### 1. Desenvolvimento Produtivo

- Manejo florestal sustentável de uso múltiplo, com enfoque comunitário familiar.
- Inovação na agropecuária, com ênfase: recuperação de áreas degradadas, manejo de pastagens, uso de cultivares mais produtivas, melhoramento genético de rebanho, Integração Lavoura-Pecuária-Floresta - ILPF e Sistemas Agroflorestais – SAF's.
- Priorização de uso das áreas já desmatadas e alteradas da região, no processo produtivo.
- Implantação de infraestrutura e logística de produção de alevinos, embarque, desembarque, refrigeração e comercialização de pescado.
- Uso sustentável da biodiversidade por meio da agrobiodiversidade e dos produtos da sociobiodiversidade, com agregação de valor e consolidação de mercados.
- Intensificação do fomento ao sistema de comercialização, armazenagem, transporte e distribuição da produção nos centros consumidores.
- Implementação de instrumentos de pagamento por serviços ambientais para prevenção e controle do desmatamento.
- Fortalecimento da agricultura familiar através do aumento do volume de recursos destinados às suas atividades, bem como a facilitação do acesso ao crédito e à assistência técnica.
- Estímulo à produção de fitoterápicos pelas indústrias farmacêuticas localizadas na Amazônia, com enfoque nas cadeias produtivas organizadas em Arranjos Produtivos Locais.
- Aperfeiçoamento dos instrumentos de financiamento, capital de risco, crédito, e subvenções para a realidade das Micro, Pequena e Média Empresas - MPME's inovadoras, com enfoque nos setores (5) da Política de Desenvolvimento Industrial da Amazônia Legal- PDIAL.
- Fabricação de insumos para atender as demandas do parque fabril.
- Apoio ao acesso a novos mercados regionais, intrarregionais e internacionais para empreendimentos organizados em Arranjos Produtivos Locais- APL's.
- Fortalecimento da produção extrativista das comunidades tradicionais da Amazônia, através de assistência técnica, facilitação de linhas de créditos e estímulo a mercado justo.
- Apoio aos municípios, através das universidades, Institutos Federais, Embrapa, MAPA, Secretarias Estaduais de Agricultura, etc... para criar mecanismos de quantificação da produção extrativistas da Amazônia (açáí, Castanha, sementes, óleos, entre outras);
- Estímulo ao Cooperativismo, Associativismo, ao Comércio Justo e a Economia solidária com foco para as mulheres;

-Estimulo a programas específicos de inclusão socio produtivo para as mulheres extrativistas e de comunidades tradicionais;

Justificativa: A produção extrativista da Amazônia necessita ser mensurada, pois é impossível mudar o PIB se as riquezas são mensuradas fora das suas regiões, como exemplo o açaí no Marajó, tem uma produção significativa, no entanto a falta de organização, não se consegue quantificar a produção. No que diz respeito a proposta para mulheres, não consegui ver no documento propostas para inclusão das mulheres, sendo as mesmas colocadas como secundárias nas políticas públicas, contudo elas precisam ser vistas como protagonistas.

- Criação, instalação e operacionalização das Zonas de Processamento de Exportação- ZPE's.
- Apoio à elaboração, revisão e implementação de estudos e planos de desenvolvimento turístico de estados, municípios e regiões.
- Apoio à melhoria da infraestrutura e equipamentos no setor turístico regional;
- Qualificação técnica para o fortalecimento do desenvolvimento produtivo.
- Estruturação e expansão das atividades turísticas nas unidades de conservação e nas áreas de comunidades tradicionais.
- Melhoria do transporte aéreo e fluvial para os destinos turísticos.
- Conclusão da malha rodoviária, com foco no desenvolvimento turístico regional, através da conectividade entre as nove capitais da Amazônia Legal e a interligação com os sete países fronteiriços.
- Criação de rotas turísticas entre localidades com potencial turístico reconhecido.
- Fomento ao empreendedorismo, associativismo e cooperativismo no setor de turismo.
- Promoção, marketing e apoio à comercialização de roteiros, destinos, produtos e serviços turísticos da Amazônia Legal visando o turista nacional, bem como os turistas internacionais.
- Elaboração e implantação de Planos Estratégicos de Estatísticas Anuais do Turismo nos estados da Amazônia.
- Fomento a bioindústria e a agroindústria.
- Adensamento das cadeias produtivas com verticalização da produção e agregação de valor.
- Diversificação das exportações, ampliando a participação regional no comércio exterior.
- Desenvolvimento de Certificação Ambiental (origem, qualidade, Marca Amazônia).
- Integração do comércio intra-regional (Rotas).
- **implantação de programas estratégicos e** Fomento ao turismo de base local.
- Diversificação das linhas de financiamento (mecanismos de incentivo); e Assistência Técnica/Extensão Rural.
- Promoção de política de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) regionalizada.

- Promoção de Políticas de ordenamento territorial.
- Fortalecimento das Unidades de Conservação, por meio da elaboração dos Planos de Manejo

## 2. Ciência, Tecnologia e Inovação

- Implantação de Parques Científicos e Tecnológicos de excelência com estudos sobre a biodiversidade amazônica.
- Construção e ampliação de centros de excelência em áreas temáticas prioritárias para o desenvolvimento.
- Criação, fortalecimento e ampliação de programas, centros e cursos de pósgraduação em áreas temáticas prioritárias para o desenvolvimento.
- Ampliação de bolsas de estudos para mestrado e doutorado voltados para estudos da biodiversidade da Amazônia, com atrativos de fixação de profissionais e pesquisadores na região.
- Implantação de incubadoras de empresas, de base tecnológica, como instrumento de transferência de tecnologia da academia para o setor produtivo.
- Desenvolvimento e aprimoramento de produtos, métodos, processos e serviços, de alto valor agregado, a partir da biodiversidade regional.
- Estímulo à obtenção de patentes a partir de tecnologias geradas na Região.
- Fortalecimento das instituições de PD &I.
- Apoio ao incentivo ao setor de PD&I. - Descentralização de investimentos intra e inter regional.
- Implantação de polos de inovação e Redes de Centros de Inovação.
- Criação de mecanismos de estímulo à inovação e de atração e promoção de empresas inovadoras.
- Fortalecimento da capacidade empresarial (empreendedorismo).
- Incentivo a formação de Redes de Pesquisa e fortalecimento das redes já existentes.
- Incentivo ao desenvolvimento da pesquisa e extensão nas Universidades Amazônicas e nos Institutos Federais.
- Interiorização dos Institutos Federais e Universidades Federais na Amazônia
- Estabelecimento de mecanismos eficientes de transferência de tecnologia dos centros de PD&I para o setor produtivo regional.
- Apoio ao empreendedorismo com base tecnológica (ex. startup).
- Apoio ao desenvolvimento e a difusão de tecnologias de produção e gestão voltadas a Agricultura Familiar.

- Apoio a tecnologias para recuperação e reaproveitamento de resíduos e elementos dispersos, incluindo processos para destinação alternativa de uso.
- Apoio a pesquisas e ao desenvolvimento de tecnologias sociais, com foco em solução de problemas regionais

### 3. Educação e Qualificação Profissional

- Melhoria da infraestrutura física, técnica e pedagógica para as redes de ensino.
- Ações voltadas à alfabetização, ao melhoramento das médias de desempenho da educação básica e à elevação da escolaridade média da população de 15 anos ou mais, integrada à qualificação profissional.
- Expansão, interiorização, democratização e qualificação da oferta de cursos de educação profissional, tecnológica e superior, considerando os arranjos produtivos locais.
- Formação de recursos humanos em todos os níveis, respeitando a etnicidade.
- Ampliação da oferta de cursos de qualificação social e profissional de jovens de baixa renda, de 18 a 29 anos. - Estímulo à fixação dos profissionais de educação no campo
- Fortalecimento do sistema escolar – básico
- Articulação com instituições de ensino, empresas e órgãos de governo no sentido de prover a qualificação profissional necessária ao desenvolvimento das empresas e a adequação dos cursos à realidade de mercado.

### 4. Infraestrutura Econômica e Urbana

- Construção, reforma e ampliação dos aeroportos regionais, através da concessão à iniciativa privada.
- Concessão de aeroportos regionais.
- Construções de novas rodovias federais e estaduais.
- Pavimentação de rodovias federais e estaduais.
- Ampliação da ferrovia ALL Malha Norte até Rondonópolis e da EF Carajás.
- Ampliação dos portos de Santarém e Vila do Conde.
- Viabilização e ampliação das Hidrovias do Madeira, Juruena/Tapajós, Tocantins até Estreito e Paraguai.
- Derrocamento do Pedral do Lourenço no Rio Tocantins.
- Concessão para a construção de novas ferrovias, Lucas do Rio Verde/MT - Miritituba/PA - 1.140,0 km. - Concessão da EF-151 - Ferrovia Norte-Sul, Palmas/TO - Anápolis/GO e Barcarena/PA - Açailândia/MA 1.430,0 km.
- Estímulo à construção de pequenas hidrelétricas.

- Apoio à construção de linhas de transmissão e subestações estratégicas.
- Fomento à produção competitiva de energias renováveis.
- Estímulo à disseminação da geração de energia solar nas instituições públicas das esferas federal, estadual e municipal.
- Aproveitamento dos reservatórios das hidrelétricas para a geração de energia solar.
- Estímulo à disseminação de ações de eficiência energética para os consumidores de um modo geral.
- Viabilização do acesso da população à energia elétrica.
- Fomento à geração de energia por meio de processos como gaseificação e pirólise, contribuindo para o manejo de resíduos urbanos e diversificação da matriz energética.
- Adoção de transportes públicos elétricos.
- Apoio à construção de redes elétricas inteligentes (Smart Grids)
- Expansão da rede de energia nas áreas rurais.
- Expansão das redes ópticas por meio da utilização das linhas de transmissão de energia elétrica.
- Expansão da rede de telefonia móvel, com oferta de serviços de internet móvel de qualidade.
- Fomento às Parcerias Público-Privadas para disseminação da banda larga.
- Criação de novos centros de acesso à internet e modernização dos existentes.
- Adoção de políticas que normatizem a obrigatoriedade da disponibilidade de acesso à internet em escolas e hospitais da rede pública.
- Hidrovias, ferrovias, portos, aeroportos, telecomunicações e armazenagem.
- Pavimentação e manutenção de rodovias.
- Integração de modais.

**-Apoio aos municípios para elaboração e implementação de Planos Municipais de Mobilidade Urbana;**

**Justificativa: Considerando que a malha viária da Amazônia perpassa pelos rios, será um desafio muito grande construir planos onde seu principal meio de transporte é barco, outro fator é a regulamentação do transporte fluvial, por não haver tal regulamentação os preços de passagens são abusivos e não se consegue uma fiscalização eficaz. Precisa-se dar atenção a especificidade amazônica.**

##### 5. Desenvolvimento Social e Acesso a Serviços Públicos Essenciais

- Ampliação das ações de nutrição e alimentação básica da população, em especial da mais carente.

- Ampliação das ações de educação alimentar nas escolas públicas e em comunidades carentes.
- Desenvolvimento e melhoria de ações de prevenção e promoção de saúde junto às escolas públicas e comunidades carentes.
- Ações da saúde voltadas para a atenção da criança, dos idosos, das comunidades tradicionais e das gestantes e lactantes.
- Fortalecimento de ações de prevenção, vigilância e assistência à saúde do trabalhador, visando melhores condições de trabalho e qualidade de vida.
- Capacitação educação permanentes dos profissionais da saúde.
- Estudos e fortalecimento de medidas de prevenção e controle de determinadas endemias.
- Estímulo à formação e interiorização de médicos.
- Intensificação os incentivos fiscais e financeiros para a implementação de cadeias produtivas do complexo industrial da saúde.
- Apoio à elaboração e implementação dos Planos Estaduais de Cultura.
- Modernização e implantação de equipamentos culturais.
- Estimulo ao fortalecimento e a criação de ecomuseus comunitários.
- Incentivo à expansão da economia cultural ou criativa de forma sustentável.
- Proteção e promoção do patrimônio e da diversidade étnica, artística e cultural.
- Inserção da cultura em modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico.
- Incentivo à expansão e consolidação do Sistema Nacional de Cultura - SNC e Sistema Nacional de Informação e Indicadores Culturais – SNIIC.
- Ações e serviços de saneamento básico em comunidades rurais e tradicionais.
- Expansão da cobertura e melhoria da qualidade dos serviços de saneamento, soluções integradas em áreas urbanas, nos municípios priorizados na tipologia da PNDR.
- Apoio às cooperativas e redes de cooperação de catadores de materiais recicláveis por meio de formação, assessoria técnica, infraestrutura e logística em unidades de coleta, triagem, processamento e comercialização de resíduos.
- Apoio ao desenvolvimento de novas tecnologias voltadas a atender os princípios da não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos.
- Apoio aos municípios na destinação ambientalmente correta dos antigos lixões.
- Intensificação das ações sociais nos bairros, principalmente, os de periferia e nas escolas.
- Ampliação dos canais abertos para as denúncias anônimas.
- Construção e ampliação de penitenciárias, centros de reabilitação para agressores e de núcleos especializados nas defensorias públicas.

-Estimulo e ampliação das ações de cidadania da Marinha do Brasil nos municípios da Amazônia.

Justificativa: Os ecomuseus comunitários estimulam o fortalecimento das comunidades, principalmente as tradicionais, bem como a disseminação da cultura amazônica. Temos experiências de ações da Marinha na Amazônia, chegam a comunidades distantes, além de ter uma ótima infraestrutura, a Marinha leva ações de saúde e podem ser inseridas ações de diversas outras áreas, como: educação, saúde, Justiça Federal, Ministério Público, Agricultura, cultura, meio ambiente, entre outras.

#### 6. Fortalecimento das Capacidades Governativas dos Entes Subnacionais

- Consolidação de sistemas de governança multinível.
- Fortalecimento das parcerias com a iniciativa privada.
- Articulação e cooperação entre os entes federal, estaduais, municipais e a sociedade.
- Fortalecimento de planos territorial integrado e sistêmico.